

ENEIDA, CANTO IV: DIDO E ENEIAS

PÚBLIO VIRGÍLIO MARÃO



O TEXTO: O Canto IV da Eneida descreve os amores de Dido, rainha de Cartago, e do troiano fugido Eneias. O caso se passa na então nova cidade de Cartago, que Dido, fenícia também fugida de Tiro por traição do irmão Pigmalião, está em curso de fundar. A rainha, que acolhera os exilados troianos depois de naufrágio na costa líbia (Canto I) e escutara narrar a Eneias os últimos momentos de Troia (Cantos II e III), por se ele se apaixonava. Os eventos dessa paixão até o fim trágico de Dido são o tema deste canto. Entreato amoroso no curso do épico, é peça fundamental da tradição literária.

Texto traduzido: Mynors, R. A. B. P. *Vergili Maronis opera*. Oxford: OUP, 1979 [1969].

O AUTOR: Públio Virgílio Marão (70-19 a.C.), segundo o comentador Sérvio, era mantuano, filho de Mágia e Virgílio. Estudou em Cremona, Mediolano e Neápolis. Casto que era, chamavam-no Parthenias (virginal). Veio a Roma depois da batalha de Ácio (31 a.C), onde obteve o patrocínio de Asínio Polião e Mecenas. Para Polião, acaba as *Bucólicas* em três anos; para Macenas, as *Geórgicas* em sete anos. Em onze anos, não acaba a *Eneida*. No leito de morte, quis queimá-la, mas Augusto o impediu, ordenando que Tuca e Vário a emendassem e publicassem.

O TRADUTOR: Adriano Aprigliano é professor de Língua e Literatura Latina na USP. Publicou *Da palavra* (2014, Unesp), tradução do Vākyapadiya de Bhartṛhari (Índia, V d.C). Coordena, com Safa Jubran (USP), o Tarjama, grupo dedicado à formação de tradutores de Literatura Árabe. Terminará a *Eneida* em 2019.

